Marly Winckler, presidente da Sociedade Vegetariana Brasileira e da União Vegetariana Internacional, em reunião com o vereador Roberto Tripoli (PV) prestou total apoio à iniciativa do parlamentar que conseguiu a introdução de um  cardápio vegetariano em escolas públicas  da maior cidade do País.

 Winckler visitou Tripoli na Câmara, dia 8 de dezembro, e aproveitou para combinar com o parlamentar a realização de um seminário, em abril, para debater a merenda vegetariana. Durante a reunião, Marly presenteou o vereador com uma camiseta e Tripoli “vestiu a camisa” da campanha Segunda Sem Carne.

A idéia é trazer especialistas e convidar os técnicos da Secretaria da Educação para debater com a população a importância da merenda vegetariana, não somente para a saúde das crianças, mas para o meio ambiente e para a redução dos graves problemas climáticos que o planeta enfrenta.

Winckler acaba de voltar de um congresso vegetariano realizado na China e conta que “as culturas milenares, como a chinesa, a indiana, eram fortemente vegetarianas. As carnes não passavam de um condimento, e raramente estavam disponíveis. Essa centralidade da carne no cardápio e a conseqüente linha de produção são coisas recentes, de algumas décadas. Devemos portanto resgatar hábitos alimentares dessas culturas”, observa a presidente da União Vegetariana.

O consumo excessivo de carne, gorduras, comida industrializada vem provocando um surto de obesidade, problemas cardíacos e diabetes, lembra Winckler. Ela conta que a incidência de diabetes em vegetarianos é 50% menor em comparação com os consumidores de carnes; cardiopatias, 31% a menos; e essa redução chega a 88% nos casos de câncer no intestino

grosso. Os benefícios da dieta vegetariana, segundo Winckler, já foram comprovados pela Associação de Nutricionistas do Estados Unidos e Canadá.

Reduzir o consumo de carne também é um passo decisivo para brecar os desmatamentos e reduzir a emissão de gases do efeito estufa, segundo a presidente da União Vegetariana Internacional. “A produção de carne em larga escala também impacta a oferta de água, aumenta o risco de zoonoses e a perda da biodiversidade. Somente reduzindo o consumo de carne, o governo já consegue amenizar a destruição ambiental”, afirma.

Assim, a SVB e a União Vegetariana Internacional pretendem ajudar a fortalecer e ampliar a conquista do vereador Tripoli, de preferência casando o cardápio das escolas com a campanha Segunda Sem Carne. No lançamento do cardápio sem carne, a Secretaria Municipal da Educação criou pratos vegetarianos com proteína de soja para serem servidos a cada 15 dias. “Vamos fortalecer a conquista, ampliá-la ajudando a introduzir a campanha Segunda sem Carne, que é sucesso em vários países, e vamos levar a idéia da merenda com cardápio vegetariano para outras cidades, em todo o país”, garante Marly Winckler.

***(Texto: Regina Macedo / jornalista ambiental – Foto: Wilson Grassi)***